



Pinheiro Neto aponta rumos da advocacia em 2007

16/11/2006

O Pinheiro Neto Advogados foi eleito por diretores jurídicos de grandes empresas o escritório mais admirado do País, segundo a 4ª edição da Pesquisa DCI. Depois de entrar em nova fase em 2006, o que incluiu até a mudança da histórica sede no centro de São Paulo para um novo prédio em região nobre da capital, o escritório pretende seguir o rumo do mercado e dar mais ênfase a três áreas em 2007: mercado de capitais, arbitragem e financiamento de infra-estrutura.

“O futuro do País está nas parcerias público-privadas [PPPs]. Só com elas haverá grandes investimentos em infra-estrutura. Por isso, acreditamos que esta área deve crescer muito nos próximos anos e vamos investir nela, assim como em mercado de capitais e em arbitragem, que começa a ganhar mais espaço”, opina Alexandre Bertoldi, sócio do grupo executivo do Pinheiro Neto. As informações são da repórter Clarice Chiquetto, em reportagem publicada nesta quinta-feira no jornal *DCI*, de São Paulo.

Este é o momento no calendário em que os escritórios de advocacia, a exemplo do Pinheiro Neto, definem metas e planejam ações para o próximo ano. Para tanto é importante conhecer quais são as tendências tanto da economia em geral como dos negócios que envolvem diretamente o Direito. Traçar os cenários possíveis da economia e como os escritórios devem se preparar para enfrentá-los é o foco do seminário ***Os Rumos da Advocacia para 2007***, que a **Consultor Jurídico** promove na sexta-feira, 24 de novembro, em São Paulo (para inscrições e maiores informações [clique aqui](#)).

Prata da casa

Eleito pela terceira vez o mais admirado entre os escritórios de advocacia do Brasil (já havia ganho em 2003 e 2004) o Pinheiro Neto, pretende lutar para manter a posição nos próximos anos. “Manter-se como o mais admirado é tão difícil quanto alcançar a posição. Por isso, traçamos metas ambiciosas para o próximo ano”, diz Bertoldi.

Para atingir o topo do ranking e conquistar honrarias como o Prêmio DCI, o escritório tem investido em capacitação pessoal. Uma das ações nesse sentido, conta Bertoldi, é o envio de advogados para estudar e se aperfeiçoar no exterior. “O aprimoramento do pessoal é importante para mantermos o alto nível de serviços. Como a competição é global, precisamos estar no mesmo nível dos melhores escritórios nacionais e estrangeiros”, afirma o sócio. O escritório manda cerca de 10 profissionais para estagiar no exterior a cada ano.

Em vez de contratar advogados já formados, o escritório prefere investir em seu próprio pessoal. Nessa linha, 20 profissionais recém-formados foram promovidos este mês, aumentando o número de advogados do escritório de 320 para 340.



Um dos grandes feitos de 2006, e que deve continuar rendendo frutos nos próximos anos, segundo Bertoldi, foi a mudança de prédio, o que diminuiu as distâncias entre os profissionais da empresa, gerando aumento do intercâmbio de informações. “No prédio antigo, dividido em muitos andares, nós quase não nos encontrávamos nos corredores. Agora, o contato está mais freqüente e estamos mais unidos. Além, claro, de estarmos mais próximos de nossos clientes”, afirma.

Fundado em 1942 por José Martins Pinheiro Neto, que faleceu no ano passado, o escritório conta atualmente com cerca de 1,1 mil profissionais em São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília. Metade do pessoal é ligada ao setor jurídico e o restante a áreas administrativas.

Com cerca de 42 mil processos em curso na Justiça, o escritório está dividido em três grandes áreas — empresarial, contencioso e fiscal-trabalhista. O setor empresarial concentra o maior número de profissionais.

Com a proposta de atender todas as necessidades jurídicas das empresas, o Pinheiro Neto Advogados não enfoca um nicho específico, atendendo os clientes de acordo com a demanda.

Além do Pinheiro Neto, integram a lista dos quatro escritórios mais admirados pelos concorrentes e por diretores jurídicos de grandes empresas em 2006 o Demarest e Almeida Advogados, o Tozzini, Freire, Teixeira e Silva Advogados e o Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados.

O Pinheiro Neto já havia se destacado na lista de mais admirados, feita pela *Análise Advocacia*, um projeto da Analise Editorial em parceria com a **Consultor Jurídico**. Naquela premiação o Pinheiro Neto mereceu onze citações entre os mais admirados de onze diferentes especialidades do Direito em que atua. Figuram também entre os mais admirados de *Análise Advocacia* figuram também o Machado Meyer; Trench, Rossi e Watanabe; e Demarest.

A Pesquisa DCI foi realizada com 3.865 executivos entrevistados entre 1º de novembro de 2005 e 30 de outubro de 2006. No ano passado, o vencedor do Prêmio havia sido o Barbosa, Müssnich & Aragão Advogados.

A cerimônia de entrega da 4ª Edição do Prêmio DCI será realizada no próximo dia 29, às 19h30, no auditório do Novotel Jaraguá, em São Paulo.

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2006-nov-16/pinheiro_neto_aponta_rumos_advocacia_2007/